



Ministério da Educação

## ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em dois de outubro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros (entre outros ouvintes):

MEC: José Barreto Junior, Secretário-Executivo Adjunto; Wandemberg Wenceslau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Tomás Dias Sant'Ana, Secretário Adjunto de Educação Superior; Izabel Lima Pessoa, Secretária de Educação Básica; Mauro Rabelo, Secretário Adjunto de Educação Básica.

UNDIME: Luiz Miguel Garcia, Presidente;

EBSERH: Giuseppe Gatto, Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde;

Consed: Nilce Costa, Secretária-Executiva.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação. José Barreto deu início à reunião, confirmando a presença dos integrantes e informando que o MEC solicitou, junto ao comitê da Casa Civil que trata da vacinação, a prioridade na vacinação dos profissionais de educação. Em continuidade, Tomás Dias Sant'Ana relatou que, das 69 universidades federais, apenas uma ainda segue com as atividades suspensas, sendo que esta já tem previsão de início em novembro. Na oportunidade, Tomás destacou que a questão da conectividade foi colocada pelos reitores como o principal problema para o retorno às aulas. A respeito do programa Alunos Conectados, Tomás informou que 32 universidades já encaminharam os dados dos alunos e que a distribuição dos chips foi iniciada, sendo a UNIFESP a primeira a receber o material. Ademais, Tomás relatou que 9 universidades estão aguardando o termo de adesão e 18 já fizeram a adesão ao programa. Em continuidade, Wanderberg Wenceslau relatou que, dos 48 institutos federais, 3 ainda não retornaram às atividades. Dessa forma, uma das primeiras medidas a serem tomadas foi o contato com os dirigentes dos institutos, a fim de iniciar um diálogo e, a partir dele, identificar quais são as dificuldades para o retorno. Quanto ao projeto Alunos Conectados, para Wandemberg, trata-se de uma excelente forma de viabilizar o acesso do público mais vulnerável a recursos de conectividade. Wandemberg informou que, dentro do contexto do programa, 36 institutos federais já aderiram ao projeto e, desses, 13 já estão com os chips em fase de entrega. Wandemberg destacou, na oportunidade, que a SETEC tem como objetivo atender 178 mil alunos em 6 meses e que, para isso, seguem trabalhando para que o programa seja concretizado na ponta, destacando a importância de se levar em consideração a diversidade da rede federal. José Barreto, na oportunidade, solicitou apoio do Conif, no sentido levantar informações a respeito dos três institutos que não retornaram às aulas. Jerônimo solicitou o nome dos institutos em questão e informou que levantará as informações solicitadas, destacando que o Conif se empenhará

na promoção da retomada das atividades. Izabel Pessoa informou que há 145 milhões para repasse ao programa educação conectada, sendo que 40 milhões já foram repassados. Conforme Izabel, 82% das escolas a serem atendidas serão rurais. Quanto ao guia de retorno às aulas, Izabel relatou que o texto foi concluído e que o documento segue em diagramação, destacando o empenho em desenvolver um material com uma linguagem bastante direta e voltada ao universo das escolas. Ademais, Izabel destacou que a bibliografia utilizada será colocada em um repositório no Avamec, onde todas as instituições de ensino poderão acessar. Em continuidade, Izabel relatou que a SEB está programando um webinar, previsto, inicialmente, para outubro. O evento, que é uma parceria com o FNDE e que também terá a participação de técnicos do Ministério da Saúde, contará com uma capacitação para a execução e prestação de conta dos repasses que estão sendo realizados. Mauro Rabelo, em continuidade, informou que foi realizada uma reunião com a Undime e Consed para discussões acerca dos questionários a estados e municípios, cujas respostas irão alimentar o painel de monitoramento da Covid. Mauro relatou que, dessa forma, o desenvolvimento do painel está em processo e que, paralelamente, o processo para o TED para a UFG foi iniciado e que estão, no momento, também desenvolvendo o questionário para o gestor da escola, destacando que o questionário em questão também contará com a participação e validação do Consed e Undime. José Barreto solicitou mais detalhes a respeito do guia e Izabel informou que, além da linguagem acessível, o documento também contará com uma sessão específica para a educação infantil e outra para educação indígena, elaborados em parceria com a SEALF e a SEMESP. Ademais, junto ao guia, serão lançadas as informações acerca do programa de educação alimentar, desenvolvido pelo FNDE, que possui orientações a respeito de como lidar com a alimentação escolar no retorno às aulas. Luiz Miguel parabenizou a SEB e todos os envolvidos pelo trabalho desenvolvido uma vez que segundo ele, o guia do MEC possui importante peso na tomada de decisões, inclusive no que diz respeito aos órgãos de fiscalização externa. Na oportunidade, Luiz Miguel também relatou a disponibilidade da Undime na divulgação do webinar que está sendo organizado pela SEB e destacou que o guia é uma conquista de todos. Izabel destacou as ricas colaborações da Undime e Consed para o documento e, agradecendo a todos, destacou a importância da construção baseada no regime de colaboração. Giuseppe Gatto informou que as internações nos hospitais têm diminuído e que, no momento, há uma desmobilização de quase 500 leitos. Na oportunidade, Giuseppe questionou a respeito da possibilidade de se realizar a reunião do COE quinzenalmente, em função da redução das pautas, e José Barreto abriu a palavra para que os integrantes opinassem a respeito, destacando que o grupo de WhatsApp pode ser um canal de interação entre os encontros. Após considerações, ficou acertado entre o grupo que as reuniões passarão a ser realizadas a cada 15 dias. Em continuidade, Luiz Miguel destacou a importância de se avaliar o momento de retomada dos estados e municípios e também sugeriu a antecipação da conclusão do programa Educação Conectada de 2024 para 2021. Luiz Miguel, na oportunidade, destacou a importância de se zelar sobre os recursos da educação, preparando as escolas, não somente nos aspectos de aquisição de EPIs, mas também na adequação das estruturas e a capacitação de professores, sugerindo, ademais, um programa que possa incentivar atividades complementares, a fim de se utilizar o contraturno ao máximo. José Barreto informou registrar as sugestões e destacou a importância do debate dos temas em questão, que se apresentam como um grande desafio no contexto atual. Em continuidade, Luiz Miguel convidou a todos para o evento virtual que será realizado com o envolvimento de reitores, pró-reitores e diretores gerais, onde será debatido o contexto de pandemia e pós-pandemia. Nada mais havendo a tratar, José Barreto

encerrou a reunião às 10h55. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 02 de outubro de 2020.

---